**A CONSTRUÇÃO DO PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO PARA APRENDIZAGEM DO ALUNO COM AUTISMO**

*Graziella Christine Leonardi Zavatini[[1]](#footnote-0)*

*Regina Célia Linhares Hostins[[2]](#footnote-1)*

**Eixo Temático: Educação Inclusiva e Diversidades**

Este estudo, em andamento, está vinculado à linha de pesquisa Políticas de Educação Básica e Superior e ao grupo de pesquisa Observatório de Políticas Educacionais, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Vale do Itajaí. A pesquisa tem por objetivo construir um Plano Educacional Individualizado-PEI de forma colaborativa para os alunos com autismo no ciclo de alfabetização e os objetivos específicos, propor diretrizes e indicadores para a construção do instrumento PEI e definir estratégias juntamente com o professor para aplicação do PEI. Este instrumento decorre das diretrizes da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, implantada desde 2008. Para tanto, a proposta se estrutura a partir da construção co-participativa de um instrumento(PEI) com professores alfabetizadores, baseado nos referenciais teóricos do materialismo-histórico de Marx e na abordagem histórico cultural na perspectiva de Vigotski, em particular seus estudos a respeito da Psicologia, Educação e Desenvolvimento (2021) e Problemas da Defectologia (2021) no atendimento aos alunos com autismo. Agregam a estes estudos as contribuições de Glat e Pletsch(2013) sobre Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades especiais. O estudo busca responder a seguinte questão de pesquisa: quais as diretrizes e os indicadores necessários à construção colaborativa de instrumento que faculte o planejamento, a intervenção e a avaliação do processo de aprendizagem de alunos com Transtorno do Espectro Autista -TEA no ciclo de alfabetização? Buscando atender aos objetivos da pesquisa, optou-se pela aplicação de entrevistas semiestruturadas, individuais com 06 professoras do primeiro e segundo ano das séries iniciais, professores alfabetizadores, seguindo de quatro encontros colaborativas em grupo para análise, estudo e contribuições e construção do instrumento PEI de uma escola privada da Rede Salesiana em Santa Catarina. A pesquisa de formação ou colaborativa utiliza-se da abordagem qualitativa, tendo como proposta levantar problemas e soluções a partir da experiência do professor junto aos estudantes com TEA no processo de ensino e aprendizagem. Através desta abordagem foi possível produzir saberes e referenciais teóricos que contribuíssem na investigação dos processos de aprendizagem de estudantes com TEA, na construção participativa do professor em conjunto com o pesquisador do instrumento, Plano Educacional Individualizado (PEI) tanto na pesquisa quanto na formação docente. O PEI vem como recurso fundamental para garantir o acesso e a inclusão dos alunos com autismo ao currículo comum, faz-se necessário o uso de um instrumento norteador tanto ao professor quanto ao aluno com deficiências, que organize o trabalho do aluno em seus interesses e habilidades, baseado em seu conhecimento prévio e na identificação de seus potenciais e nos desafios a serem desenvolvidos. Sendo a finalidade do PEI o planejamento individualizado aos alunos com deficiências, nesta pesquisa com ênfase nos alunos com autismo que conforme Oliveira (2020, p.30), o autismo é definido como um transtorno do neurodesenvolvimento, com comprometimentos nas habilidades de comunicação social ou interação social, pela presença de padrões de comportamentos estereotipados, repetitivos e restritos, hipo ou hipersensibilidade a estímulos sensoriais. Partimos do propósito elaborar um instrumento colaborativo que organize o trabalho do aluno e do professor, baseado no conhecimento do aluno, na identificação de seus potenciais, dos desafios a serem superados para que se desenvolva a inclusão na escola, e do professor sentir-se seguro nas suas práticas pedagógicas inclusivas. Essa abordagem será conduzida de modo a produzir saberes e referenciais teóricos que subsidiam a construção do protocolo do PEI. Para este estudo estima-se uma reflexão crítica do professor, assim como a participação ativa no envolvimento dos processos pedagógicos a partir da revisão do modelo já existente.

Palavras-chave: Plano Educacional Individualizado. Educação Especial. Educação Inclusiva Autismo. Trabalho colaborativo.

**Referências**

GLAT, Rosana; PLETSCH, Marcia Denise. (Orgs.). **Estratégias educacionais**

**diferenciadas para alunos com necessidades especiais.** Rio de Janeiro:EDUERJ, 2013.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**: crítica da mais recente filosofia

alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo

alemão em seus diferentes profetas (1845-1846). Tradução Rubens Enderle, Nélio

Schneider, Luciano Cavini Martorano. São Paulo: Boitempo, 2007.

OLIVEIRA, Marines Andreazza. **Individualized Educational Plan and its Importance for the Inclusion of Autistic Children.** 2020. 142 f. Dissertation (Master in Teaching). State University of Western Paraná, Foz do Iguaçu. Disponível em: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/5297>.

VIGOTSKI, L.S. **Psicologia, Educação e Desenvolvimento;** tradução e revisão técnica Zoia Prestes e Elizabeth Tunes.-1 ed.– São Paulo: Expressão Popular, 2021.

VIGOTSKI, L.S. **Problemas da Defectologia**; tradução e revisão técnica Zoia Prestes e Elizabeth Tunes.-Vol.1.– São Paulo: Expressão Popular, 2021.

1. Mestrando/a de curso de pós-graduação Stricto-Sensu Mestrado em Educação, da Universidade Vale do Itajaí – UNIVALI.

   E-mail:graziellazavatini@gmail.com [↑](#footnote-ref-0)
2. Professor/a Orientador/a. Curso de pós-graduação Stricto-Sensu Mestrado em Educação, da Universidade Vale do Itajaí – UNIVALI.

   E-mail: [reginalh@univali.br](mailto:reginalh@univali.br)

   Agência de Fomento: CAPES [↑](#footnote-ref-1)